

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL

SÂMIA CRISTINA MARTINS SILVA

LIBRÊS: diretrizes sobre o uso dessa interlíngua em produtos audiovisuais

SÃO LUÍS
2023

SÂMIA CRISTINA MARTINS SILVA

LIBRÊS: diretrizes sobre o uso dessa interlíngua em produtos audiovisuais

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação – Mestrado Profissional da Universidade Federal do Maranhão. Apresentação de trabalho técnico.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Flávia de Almeida Moura.

SÃO LUÍS
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Martins Silva, Sâmia Cristina.

LIBRÊS : diretrizes sobre o uso dessa interlíngua em produtos audiovisuais / Sâmia Cristina Martins Silva. - 2023.

116 p.

Orientador(a): Flávia de Almeida Moura.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Comunicação - Modalidade Profissional/ccso, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. Acessibilidade. 2. Audiovisual. 3. Legenda. 4. Libras. 5. Librês. I. de Almeida Moura, Flávia. II. Título.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

SÂMIA CRISTINA MARTINS SILVA

LIBRÊS: diretrizes sobre o uso dessa interlíngua em produtos audiovisuais

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação – Mestrado Profissional da Universidade Federal do Maranhão. Apresentação de trabalho técnico.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Flávia de Almeida Moura.

Aprovado em: 15/09/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Flávia de Almeida Moura (Orientadora)

Doutora em Comunicação/PUC-RS
Universidade Federal do Maranhão/PPGCOMPro

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Santiago Araújo

Doutora em Letras/USP
Universidade Estadual do Ceará/PosLA

Prof.^a Dr.^a Patrícia Rakel de Castro Sena

Doutora em Comunicação/UFPE
Universidade Federal do Maranhão/PPGCOMPro

*Diversidade é chamar para a festa.
Inclusão é chamar para dançar. (Vernã Myers)*

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me permitido chegar até aqui viva e com saúde.

À minha família, em especial à pessoa mais importante da minha vida, meu filho Marco Antônio, e ao Kaio, meu companheiro de vida, aquele que segurou a minha mão em todos os momentos e cuidou de mim e do nosso filho sempre, mesmos nas minhas ausências por conta do trabalho e da vida acadêmica.

Aos meus amigos de vida, do trabalho e da UFMA, com destaque aos da turma 3 do PPGCOMPro, vocês fizeram parte dessa jornada e acredito que sem vocês tudo seria bem mais solitário. Obrigada por compartilhar das dores e experiências boas e ruins, dou ênfase às presenças dos meus quase irmãos Vitor Hugo, Adalberto e Thaís, mas não deixaria de fora a menina da M4, Larissa, que às vezes a gente até esquece que não é da nossa turma.

À minha orientadora, Flávia Almeida, por ter ajudado a fazer deste percurso o mais tranquilo possível, por ter me acalmado quando o estresse queria me barrar, por ter me dado o espaço necessário para pesquisar, mas chegado com as orientações corretas sempre que eu me desviava, além das mensagens mais comuns que me mandou “qualquer coisa, me demanda” e “estou aqui” e “vai dar certo”.

À esta banca que esteve presente na qualificação desta pesquisa e me fez “recalcular rota” e entender, por estarem mais distanciadas, qual rumo a minha pesquisa estava tomando, pelas críticas excelentes e pelas palavras de incentivo. Confesso que tive vários pesadelos antes daquele momento, imaginando vários cenários possíveis, nenhum positivo. Felizmente, foi bom, efetivo e me fez passar dias e dias redescobrimo meu estudo, expandindo as discussões. Por isso, professoras Patrícia Rakel Sena e Vera Lúcia Araújo, eu espero que vocês se vejam nas mudanças deste texto, percebam a efetivação das sugestões dadas na banca anterior e que, caso alguma tenha faltado, eu possa ter a oportunidade de segui-las em pesquisas posteriores, tomara Deus que em um doutorado, em que as palavras de vocês estarão lá, pois serei sempre grata por cada contribuição.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Mestrado Profissional da UFMA, cada um de vocês, à sua maneira, tem alguma contribuição nesta pesquisa. Admiro a luta de cada um de vocês por conseguirem, mesmo sendo tão poucos, orientar todos nós, dar aulas e fazer trabalhos extras, daí destaco o nosso coordenador Márcio Carneiro, sempre empolgado e incansável em fazer deste mestrado o maior possível, ainda tive a sorte de tê-lo como supervisor de estágio, o que foi um luxo no meu currículo e uma experiência cujo valor é imensurável, ademais tenho recebida a fundamental orientação dele no Inovalab buscando a automatização do processo de tradução.

À Roselane Martins, coordenadora dos intérpretes de Libras da Diretoria de Acessibilidade da UFMA, pelos esforços em conseguir discentes da instituição para colaborarem com esta pesquisa.

Ao grupo ETC por ter me ajudado a vislumbrar os próximos passos, a refletir sobre o contexto geral das pessoas com deficiência, não apenas sobre o mercado de trabalho e o empreendedorismo, mas também sobre a formação, sobre os processos comunicacionais para

esse público interno ou externo às instituições. Das várias discussões que o professor Ramon propunha para mim perguntando “faz sentido pra ti?”, algumas fizeram sentido, outras não, mas hoje eu percebo todo o caminho que cada uma delas fez para me tornar uma ferramenta melhor na luta por direitos das pessoas com deficiência.

Aos intérpretes de Libras, em especial à minha amiga Filgueiras, à minha aluna Silvana e à Ana Cláudia - da Escola Bilíngue, vocês, cuidadosamente, intermediaram diálogos importantes para a construção desta pesquisa e dispuseram tempo e dedicação para chegar o mais próximo possível do objetivo desta investigação.

Ao meu amigo Carlos Bogéa, além de artista, um excelente editor que me deu esse apoio no momento em que a falta de equipamento quase atrasou todo o cronograma de pesquisa, fora o apoio dado pra vida e pelo ouvido atento nos momentos de desabafo.

Às gestoras do Centro de Ensino de Apoio à Pessoa com Surdez (Maranhão) e da Escola Municipal Integral Bilíngue Libras - Língua Portuguesa por terem dado apoio na intermediação das entrevistas.

Aos meus entrevistados que bradam sempre “Nada sobre nós sem nós”, portanto nada mais certo do que fazer ciência dando voz e ouvindo aqueles para quem é destinada essa legenda. EU, Sâmia, sou apenas ferramenta. Esta pesquisa é de vocês e para vocês, são vocês que vivem ou viveram as dores da falta de inclusão, são vocês que vivem ou viveram o capacitismo em diversos locais e instituições. Nesse sentido, desejo que toda pesquisa sobre acessibilidade dê a vocês o local devido: de protagonistas.

À Kleudiane Lira, Victória Chaves e Ronilson Almeida por terem me dado, sem saber, forças para iniciar e continuar esta pesquisa. Embora não sejam pessoas surdas, mas com deficiência visual, ver as lutas diárias de vocês para se formar, trabalhar e superar vários obstáculos no dia a dia fez com que eu não desistisse deste tema. Tive vários conflitos internos por conta do “local de fala”, mas vocês me fizeram entender que a luta por direitos das pessoas com deficiência deve ser de todos. Daí sigo apoiando e tentando fazer com que mais pessoas venham colaborar.

A todos vocês, muito obrigada!

RESUMO

Esta pesquisa aplicada apresenta orientações a respeito do uso da interlíngua librês em legendas de produtos audiovisuais para pessoas surdas sem proficiência em língua portuguesa e que se comuniquem prioritariamente em Libras. A partir de pesquisa bibliográfica e documental, além de entrevistas semiestruturadas projetivas realizadas com 26 pessoas surdas, as orientações a seguir foram estruturadas e passaram por processo de automatização por meio da criação de prompt de inteligência artificial que não se mostrou muito eficiente. Este estudo é baseado nas premissas legais Brasileiras (Brasil, 2006; 2015) e nas discussões sobre acessibilidade para pessoas surdas - Araújo, Vieira e Monteiro (2021), Araújo e Alves (2017) e Nascimento (2017) - bem como nos aspectos que envolvem a tradução (Pinilla, 2017). Como resultado, criou-se uma interlíngua focada em substantivos, adjetivos, numerais, advérbios, verbos no infinitivo e pronomes pessoais, objetivando construir textos mais objetivos possíveis e focados nas principais informações.

Palavras-chave: librês; Libras; acessibilidade; audiovisual; legenda.

ABSTRACT

This applied research presents guidelines on the use of the librese interlanguage in subtitles of audiovisual products for deaf people who are not proficient in Portuguese and communicate primarily in Libras. From bibliographic and documentary research, in addition to semi-structured interviews projecives conducted with 26 deaf people, the guidelines below were structured and were in automation through the creation of an artificial intelligence prompt, but not very efficient. This study is based on Brazilian legal premises (Brasil, 2006; 2015) and on discussions about accessibility for deaf people - Araújo, Vieira e Monteiro (2021), Araújo e Alves (2017) e Nascimento (2017) - as well as on aspects involving translation (Pinilla, 2017). As a result, an interlanguage focused on nouns, adjectives, numerals, adverbs, verbs in the infinitive and personal pronouns was created, aiming to build the most objective texts possible and focused on the main information.

Keywords: librese; Libras; accessibility; audiovisual; subtitles.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1	Par mínimo em Libras	22
Imagem 2	Topicalizações	23
Imagem 3	Marca gestual de concordância	23
Imagem 4	Aspectos em língua portuguesa	24
Imagem 5	Indicação do tempo verbal em língua portuguesa e Libras	24
Imagem 6	Proposta de transcrição	25
Imagem 7	Segmentação linguística	31
Imagem 8	Exemplos de sintagmas	32
Imagem 9	Representação musical	34
Imagem 10	Exemplo de texto da TV UFMA	36
Imagem 11	Libras escrita em Felipe (2007)	37
Imagem 12	Homepage do E-DIC	40
Imagem 13	Fachada da TV UFMA	47
Imagem 14	Equipamentos de edição da TV UFMA	48
Imagem 15	Fachada da escola	49
Imagem 16	Auditório	50
Gráfico 1	Acesso a produtos audiovisuais	52
Imagem 17	Respostas à questão 19	53
Imagem 18	Sede do CAS	53
Imagem 19	Espaço de trabalho de legenda	56
Imagem 20	Edição de legenda	57
Tabela 1	Lista de vídeos legendados	58
Imagem 21	Escolhas da legenda 4	61
Imagem 22	Aplicativo CapCut	62
Imagem 23	Escala Saeb - 5º ano - 2019	66
Imagem 24	Site de divulgação do librês	72

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	ASPECTOS GERAIS SOBRE ACESSIBILIDADE	15
2.1	A LEI A SERVIÇO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	16
3	LIBRAS: uma análise linguística	22
4	TRADUÇÃO E INTERLÍNGUA: reflexões sobre processos	26
5	LEGENDAGEM PARA SURDOS: uma revisão bibliográfica	30
5.1	SEGMENTAÇÃO	30
5.2	NORMAS TÉCNICAS	32
5.3	LÍNGUA	36
5.4	OUTROS ESTUDOS	38
6	PERCURSO METODOLÓGICO	46
6.1	APRESENTAÇÃO DO CONTEXTO	46
6.2	ENTREVISTADOS	54
6.3	INSTRUMENTOS	55
6.4	PROCESSOS DE LEGENDAGEM	55
6.5	ENTREVISTAS PROJETIVAS	58
7	DISCUSSÃO	66
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
	GLOSSÁRIO	74
	REFERÊNCIAS	75
	APÊNDICES	84
	ANEXOS	113